

MEMORIAL DESCRITIVO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA CAPACITADA PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS, ABRANGENDO A ELABORAÇÃO DE PEÇAS TÉCNICAS E GRÁFICAS, LEVANTAMENTOS, SONDAgens, ORÇAMENTOS E ESTUDOS DIVERSOS, E APROVAÇÃO DOS PROJETOS NO ÓRGÃO COMPETENTE DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL, COM A FINALIDADE DE ASSEGURAR AS OBRAS DE: (A)- IMPLANTAÇÃO DA NOVA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DO PRÓ-CRIANÇA, (B)- IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF) JARDIM MARGARIDA, (C)- REFORMA E AMPLIAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF) VILA NATAL E VILA NOVA UNIÃO, (D) IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF) JARDIM DOS AMARAI, (E) IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) CHÁCARA SANTO ÂNGELO, (F) CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICO DA SMS, (G) PROGRAMA CURE – AMBULÂNCIAS, NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES.

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade detalhar o escopo das intervenções a serem realizadas nos respectivos imóveis e áreas destinadas à rede de saúde pública municipal, de modo a subsidiar a elaboração dos estudos técnicos, projetos básicos e executivos, além dos demais documentos técnicos necessários à condução dos processos licitatórios e à análise de viabilidade das respectivas obras, conforme previsto na Lei Federal nº 14.133/2021.

A contratação visa assegurar a adequada concepção e planejamento das seguintes obras estratégicas:

- (A) Implantação da nova sede da Secretaria Municipal de Saúde e do Pró-Criança;
- (B) Implantação da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Margarida;
- (C) Reforma e ampliação para implantação da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Vila Nata e Vila Nova União;
- (D) Implantação da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim dos Amarais;
- (E) Implantação da Unidade de Saúde da Família (USF) Chácara Santo Ângelo;
- (F) Centro de Distribuição Logístico da SMS;
- (G) Programa CURE – Ambulâncias.

2. DAS INTERVENÇÕES

2.1 (A) Implantação da nova sede da Secretaria Municipal de Saúde e do Pró-Criança

Descrição dos Serviços

O presente memorial estabelece as diretrizes preliminares técnicas e projetuais para a implantação do complexo arquitetônico que abrigará a Nova Sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a unidade especializada Pró-Criança no município de Mogi das Cruzes/SP.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS E DIAGNÓSTICO DO TERRENO

A intervenção urbana e arquitetônica proposta será implantada em um terreno de propriedade do patrimônio municipal de Mogi das Cruzes/SP, dotado de uma localização altamente estratégica e excelente conectividade com a malha viária urbana consolidada. O lote configura-se como uma área lindeira com dupla frente, estabelecendo testadas e conexões diretas entre a Rua Professor Flaviano de Melo e a Avenida Governador Adhemar de Barros, duas importantes vias estruturantes da área central de Mogi das Cruzes. Essa inserção urbana confere ao projeto um potencial único para a exploração de acessos independentes, otimização das frentes de fachada e uma distribuição inteligente dos fluxos de pedestres e veículos.



Imagem 01 – Foto aérea do terreno municipal situado entre a Rua Professor Flaviano de Melo e a Avenida Governador Adhemar de Barros.

O terreno possui uma área total disponível de 7.500,00 m² (sete mil e quinhentos metros quadrados), dimensão que comporta de forma confortável e com margem de permeabilidade e recuos a inserção do programa pretendido. Para subsidiar o partido arquitetônico definitivo, a empresa contratada deverá realizar um diagnóstico técnico rigoroso do lote, o qual incluirá obrigatoriamente o levantamento planialtimétrico cadastral, a sondagem de reconhecimento do solo para dimensionamento estrutural e o mapeamento das redes de infraestrutura urbana existentes nas vias limítrofes. Ademais, o diagnóstico do terreno deverá identificar e catalogar eventuais maciços arbóreos e elementos naturais existentes, priorizando a preservação e a integração da vegetação significativa ao projeto paisagístico e de implantação do novo complexo de saúde.

2.1.2 DIRETRIZES GERAIS DE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO

O partido arquitetônico e o plano de ocupação do lote deverão prever a implantação de duas edificações distintas e totalmente independentes dentro do perímetro do terreno, estabelecendo uma clara setorização funcional e espacial entre as atividades administrativas e o atendimento assistencial à saúde infantil. A disposição dos blocos construídos no terreno deve estabelecer um diálogo harmônico com o entorno urbano de Mogi das Cruzes, otimizando as duas frentes viárias disponíveis para organizar a circulação externa, as áreas de estacionamento e as conexões de pedestres de forma lógica e segura.

Como premissa fundamental de projeto, a implantação deverá garantir a completa segregação e o correto zoneamento dos fluxos de usuários e veículos. O acesso ao Edifício Sede da SMS e à unidade do Pró-Criança deverá ser feito por portarias e recepções públicas nitidamente individualizadas, evitando o cruzamento de públicos com necessidades distintas. Da mesma forma, os fluxos internos de serviços de saúde, veículos logísticos, viaturas e ambulâncias de emergência devem ser completamente isolados das rotas de circulação dos pedestres e dos pacientes do atendimento infantil, mitigando riscos de acidentes e conferindo maior eficiência operacional e privacidade aos serviços institucionais.

Diante do perfil assistencial do complexo e do compromisso do município com o desenvolvimento humano, toda a área comum e o desenho de ocupação do terreno devem ser estruturados sob a ótica de um planejamento urbano amigável à Primeira Infância. O espaço entre os edifícios e as áreas de recuo não devem funcionar apenas como áreas de passagem, mas sim como um território acolhedor e seguro projetado para crianças na primeiríssima e primeira infância e para os seus cuidadores. A implantação deve prever espaços qualificados de permanência e áreas de interação ao ar livre, equipadas com mobiliário urbano adequado, sombreamento natural e caminhos lúdicos que estimulem o convívio, a brincadeira livre e o fortalecimento de vínculos afetivos enquanto as famílias utilizam o complexo.

Todo o desenho urbano do complexo — englobando os passeios, as áreas de transição de níveis, o estacionamento e os acessos principais aos edifícios — deverá atender de maneira rigorosa aos critérios de acessibilidade universal estabelecidos pela norma técnica NBR 9050 e pelas legislações municipais vigentes. O projeto deve assegurar a continuidade das rotas acessíveis desde o alinhamento das calçadas públicas até o interior de cada uma das unidades, eliminando quaisquer barreiras arquitetônicas que possam dificultar a mobilidade de carrinhos de bebê ou de pessoas com mobilidade reduzida.

Complementarmente, a implantação deverá ser orientada por princípios de sustentabilidade e conforto ambiental passivo. A disposição das fachadas e aberturas das edificações deve priorizar a orientação solar ideal e a captação de ventilação natural cruzada para minimizar a dependência de sistemas mecânicos de climatização. A taxa de ocupação do lote deverá respeitar as taxas de permeabilidade exigidas, privilegiando o uso de pisos drenantes e a criação de faixas verdes contínuas que contribuam para o microclima local, evitem a sobrecarga do sistema de drenagem pluvial urbano e potencializem o contato direto com a natureza no ambiente institucional.

2.1.3 QUADRO DE ÁREAS E FINALIDADES DAS UNIDADES

A ocupação do lote deverá respeitar as estimativas de áreas construídas e as vocações programáticas descritas na tabela abaixo:

Edificação / Unidade	Área Construída Estimada	Finalidade Principal e Diretriz de Ocupação
Edifício Sede da SMS	Aprox. 2.250,00 m ²	Área administrativa central, coordenações, gestão da saúde pública municipal e atendimento institucional. Deve prever volumetria que expresse o caráter cívico e institucional do órgão, com recepção centralizada e controle de acesso eficiente.
Pró-Criança	Aprox. 1.280,00 m ²	Unidade especializada no atendimento infantil, demandando fluxos segregados, ambientes lúdicos e acolhimento humanizado.

2.1.4. DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA A NOVA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS)

O edifício sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) contará com uma área construída estimada de **2.250 m²**. A edificação deverá ser obrigatoriamente projetada sob o conceito de **plano aberto (open office)**, visando promover a integração visual das equipes, a flexibilidade máxima de layout ao longo do tempo e a otimização da distribuição de iluminação e ventilação natural por todo o corpo administrativo. Ficam expressamente excetadas do plano aberto as salas de reuniões, os gabinetes diretivos e as áreas de apoio crítico e logístico, as quais deverão possuir vedações e tratamentos específicos conforme descrito a seguir:

2.1.4.1 PREMISSAS PARA A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS

A elaboração dos projetos básicos e executivos para estas duas edificações deverão observar obrigatoriamente:

1. Aproveitamento de Terreno: Zoneamento e taxa de ocupação adequados, prevendo áreas para estacionamento institucional, ambulâncias, acessos de serviços e áreas permeáveis/paisagismo;
2. Normas Setoriais: Atendimento integral à RDC nº 50 da ANVISA (especialmente para o Pró-Criança), às normas de acessibilidade (NBR 9050/ABNT) e às legislações edilícias e urbanísticas de Mogi das Cruzes;
3. Independência de Fluxos: O projeto urbanístico/implantação deverá garantir que o fluxo de pedestres e pacientes do Pró-Criança não interfira na rotina estritamente administrativa da Sede da SMS, embora compartilhem o mesmo lote de terreno;

2.1.4.2 DIRETRIZES DO PROGRAMA DE NECESSIDADES – EDIFÍCIO SEDE DA SMS

O Edifício Sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) deverá apresentar uma linguagem arquitetônica contemporânea, institucional e sustentável, consolidando-se como um marco de modernidade e eficiência na gestão pública de Mogi das Cruzes. A volumetria deve expressar sobriedade e transparência, utilizando técnicas construtivas racionalizadas que otimizem o cronograma de obras, reduzam o desperdício de materiais e facilitem a manutenção predial a longo prazo.

Com uma área construída estimada de **2.250 m²**, o arranjo espacial e estrutural da edificação deverá obedecer rigorosamente aos seguintes parâmetros de projeto:

A. O Conceito de Plano Aberto (*Open Office*) e Flexibilidade Espacial

- **Integração Visual e Funcional:** Toda a área técnica e operacional da Secretaria será estruturada sob o conceito de plano aberto (*open office*). A ausência de paredes internas de alvenaria visa quebrar as barreiras burocráticas tradicionais, estimulando a sinergia, a comunicação intersetorial e a colaboração dinâmica entre as diferentes coordenadorias e departamentos;
- **Estrutura de Grande Vão (Planta Livre):** Para viabilizar a flexibilidade total do layout, a estrutura do edifício (seja em concreto armado protendido ou estrutura metálica) deverá prever grandes vãos, concentrando os pilares preferencialmente no perímetro externo e nos núcleos rígidos de circulação vertical (escadas e elevadores). Essa modulação deve permitir que as estações de trabalho sejam rearranjadas, expandidas ou modificadas sem a necessidade de intervenções estruturais ou quebra de vedações;
- **Sistemas Modulares de Piso e Divisórias:** O projeto preverá a utilização de **pisos elevados**, permitindo a passagem e o fácil remanejamento de infraestruturas de lógica, elétrica e telecomunicações sob o pavimento técnico. Nos pontos onde a privacidade for mandatória — como salas de reuniões, gabinetes diretivos e áreas de apoio crítico —, os fechamentos deverão ser executados em **divisórias acústicas retráteis ou painéis de vidro duplo** com microperpersianas internas, preservando o isolamento sonoro sem comprometer a continuidade da iluminação e a permeabilidade visual do complexo.

B. Ecoeficiência e Conforto Ambiental Passivo

- **Otimização da Iluminação Natural:** As fachadas contemporâneas do edifício deverão dispor de panos de vidro calculados para garantir uma iluminação natural difusa, homogênea e profunda por todo o salão administrativo em plano aberto. Devem ser especificados vidros de controle solar de alto desempenho térmico (seletivos), que barram a radiação infravermelha (calor) enquanto permitem a entrada da luz visível, reduzindo drasticamente o consumo de energia com iluminação artificial e sistemas mecânicos de ar-condicionado;

- **Ventilação Natural Cruzada:** O layout em plano aberto deve ser explorado para garantir o livre fluxo de ar. Através do correto posicionamento de aberturas nas fachadas opostas (bota-fora e captação), o projeto executivo deverá dimensionar e prever janelas integradas automatizadas ou venezianas operáveis para promover a **ventilação natural cruzada**. Esse recurso será priorizado nos períodos de clima ameno, garantindo a renovação contínua do ar, o resfriamento passivo da massa estrutural e o conforto térmico dos ocupantes;
- **Proteções Solares Passivas (Brises-Soleil):** Para mitigar o ofuscamento visual nas telas dos computadores das equipes e evitar o ganho excessivo de carga térmica nas orientações solares mais críticas (Norte e Oeste), o projeto de fachadas deverá incorporar elementos arquitetônicos contemporâneos de sombreamento, tais como marquises estruturais, prateleiras de luz (*light shelves*) ou sistemas de *brises-soleil* horizontais/verticais integrados de forma harmônica à identidade visual do edifício.

C. Sustentabilidade e Infraestrutura Predial Contemporânea

- **Automação e Eficiência Energética:** O plano aberto será complementado por um sistema de iluminação inteligente com sensores de presença e de luminosidade (fotocélulas), os quais dimerizam as luminárias de LED automáticas à medida que a luz natural penetra no recinto, otimizando os custos operacionais da municipalidade;
- **Sustentabilidade Hídrica:** A cobertura técnica do edifício contemporâneo deverá ser projetada de forma a captar águas pluviais, direcionando-as para uma cisterna de acumulação de subsolo voltada ao reuso restrito na lavagem de pisos externos, irrigação do paisagismo e bacias sanitárias das áreas de apoio técnico;
- **Infraestrutura para Energia Renovável:** Toda a cobertura plana ou platibanda do edifício deverá nascer estruturalmente dimensionada e com infraestrutura seca instalada (eletrocalhas e shafts dedicados) para receber a futura implantação de um sistema de microgeração de energia por meio de painéis solares fotovoltaicos.

A seguir apresentamos o programa de necessidades desenvolvido pela SMS para a implantação da nova sede da Secretaria Municipal de Saúde e do Pró-Criança:

Setor de Acesso, Atendimento e Recepção

Área destinada ao primeiro contato com o cidadão e controle de fluxo.

- **Portaria/Entrada Principal:** Com guichê de atendimento e identificação, integrado a uma área de espera dimensionada para no mínimo 10 pessoas sentadas.

- Ouvidoria de Serviços de Saúde Municipal: Espaço planejado para o posto de trabalho de 02 funcionários, garantindo o conforto e a privacidade necessária aos atendimentos.
- Área para Malotes: Espaço técnico dotado de balcão de trabalho para 1 funcionário, com previsão de armários e estantes modulares para triagem documental.

Setor de Alta Gestão e Deliberação

Ambientes com divisórias preferencialmente em vidro (transparência visual), mantendo a integração com as equipes de trabalho.

- Gabinetes dos Secretários: 02 salas executivas individuais, cada uma com sala de reunião anexa com capacidade para 6 pessoas e sanitário privativo integrado.
- Salas de Reuniões Centrais: 02 salas de reuniões independentes, dimensionadas para acomodar confortavelmente 10 pessoas sentadas cada uma, equipadas para infraestrutura de videoconferência.
- Gabinete Interno: Área de staff corporativo dimensionada para 10 posições de trabalho.

Setor de Eventos, Treinamentos e Conferências (Auditório)

Área planejada para atividades coletivas, capacitações e atos institucionais da Secretaria Municipal de Saúde, devendo possuir acessibilidade plena e isolamento adequado.

- **Auditório Principal:** Área estimada de 250m², projetada para comportar uma capacidade mínima de 150 pessoas sentadas.
- **Diretrizes de Projeto para o Auditório:**
 1. **Acessibilidade Universal (NBR 9050):** Previsão obrigatória de rotas acessíveis, rampas de acesso ao palco, poltronas para pessoas obesas (PO), espaços reservados para cadeirantes (PCR) e assentos para pessoas com mobilidade reduzida (PMR), distribuídos de forma segura e com boa visibilidade.
 2. **Conforto Acústico e Lumínico:** O projeto executivo deverá prever especificações de isolamento e tratamento acústico (forros absorventes, painéis laterais), além de sistema de iluminação dimerizável e possibilidade de blecaute total nas janelas/aberturas.
 3. **Infraestrutura Tecnológica:** Previsão de eletrocalhas e tubulações secas para sonorização profissional, projeção mapeada/telão, embutidos de piso para púlpito/mesa de autoridade e cabine de controle de som e iluminação (House Mix).



4. **Climatização:** Sistema de ar-condicionado central ou do tipo VRF dedicado, dimensionado para a carga térmica máxima de ocupação (150 pessoas + equipamentos).
5. **Saídas de Emergência:** Dimensionamento de portas com barras antipânico e rotas de fuga em estrita conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros (Instruções Técnicas do CBPMESP).
6. **Foyer / Área de Dispersão:** O hall de acesso ao auditório deve ser dimensionado para suportar o fluxo de entrada e saída simultânea do público, servindo também como área para credenciamento e *coffee break*.

Setor Administrativo, Técnico e de Regulação

Zonas operacionais que deverão respeitar a densidade de postos de trabalho e a lógica de fluxos de processos:

- Recursos Humanos (RH): Espaço para 03 postos de trabalho e arquivo de documentos funcionais.
- Departamento de Tecnologia, Faturamento e Informações (TI): Área operacional para 13 técnicos, com adjacência obrigatória à Sala do Servidor (Data Center), a qual necessita de climatização de precisão e controle de acesso.
- Coordenadoria Executiva de Atenção Primária à Saúde: Salão técnico para 30 postos de trabalho. Deve possuir integração ou proximidade com a Área de Estoque de Eventos, com área mínima de 25m².
- Coordenadoria de Regulação e Atenção Especializada à Saúde: Salão técnico dimensionado para 45 postos de trabalho.
- Setor de Regulação: Área técnica com guichê de atendimento ao público externo para 2 operadores, integrada a uma área de espera exclusiva para 20 pessoas sentadas.
- Coordenadoria de Gestão Administrativa e Orçamentária: Espaço para 10 postos de trabalho.
- Coordenadoria de Fiscalização de Contratos de Gestão e Convênios: Espaço para 12 postos de trabalho e guarda de arquivos contratuais.
- Consórcio Regional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência CRESSAMU: Área administrativa para 03 postos de trabalho.

Setor de Vigilância em Saúde e Laboratório Preliminar

Este setor possui fluxo misto (administrativo e recepção de público/amostras) e deve observar critérios sanitários específicos:

- Seção de Vigilância Sanitária: Espaço para 25 postos de trabalho, incluindo 01 guichê de atendimento ao público dedicado.
- Seção de Vigilância Epidemiológica: Espaço para 25 postos de trabalho, incluindo 01 guichê de atendimento dedicado.
- Sala de Amostras: Ambiente laboratorial preliminar para manipulação de exames. Requisitos mínimos: Bancadas em material impermeável (granito ou aço inox), pia de lavagem de mãos, pontos elétricos dedicados para centrífuga, geladeiras de vacinas/insumos e revestimentos laváveis.

Setor de Logística, Infraestrutura e Apoio Operacional

Dimensionado para atender ao contingente total de funcionários estimados no complexo.

- Copa Central dos Funcionários: Dimensionada para fluxo de alta rotatividade (escala de aproximadamente 60 funcionários por hora), equipada com bebedouro industrial.
- Copa de Apoio: Copa complementar menor para atendimento de 12 funcionários simultâneos.
- Sanitários / Vestiários dos Funcionários: Dimensionados de forma a atender à proporção aproximada de contingente do prédio (previsão de atendimento para picos de até 140 usuárias no feminino e 40 usuários no masculino, além de sanitários PCD em conformidade com a NBR 9050).
- Sanitário Masculino Técnico: 01 sanitário de apoio para a área operacional de manutenção.
- Instalações de Manutenção e Depósito: Sala de manutenção, Área para Depósito de Material de Limpeza (DML) e área reservada para armários/roupeiros de estoque diário de materiais.
- Estacionamento Institucional: Projeto urbanístico com previsão de vagas internas para 30 carros oficiais da frota da SMS, além de bolsão de estacionamento segregado para veículos particulares de funcionários e visitantes.

Este programa detalhado dá ao projetista o direcionamento exato do tamanho dos ambientes e das instalações hidráulicas/elétricas que ele precisará prever no escopo.

2.1.5. DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA O PRÓ-CRIANÇA

O desenvolvimento do projeto arquitetônico e a respectiva implantação da unidade Pró-Criança deverão ser orientados, prioritariamente, pela concepção de um edifício profundamente acolhedor, concebido e estruturado para oferecer um atendimento humanizado, seguro e de altíssima qualidade. A edificação deve ser desenhada

a partir da escala humana e das necessidades emocionais e físicas de seus usuários. O ambiente construído deve atuar como um agente facilitador do bem-estar, reduzindo a ansiedade natural associada aos momentos de consulta ou tratamento médico, tanto para os pacientes infantis quanto para os adultos que os acompanham.

Para a consolidação dessa arquitetura humanizada, o projeto deverá incorporar conceitos que comprovadamente atenuam o estresse em ambientes de saúde. A volumetria do edifício deve priorizar linhas suaves, fachadas com transições gradantes de luz e sombra, e o uso de uma paleta de cores e materiais predominantemente naturais — como texturas amadeiradas, tons terrosos e pastéis suaves —, evitando contrastes visuais agressivos ou a monotonia do branco hospitalar absoluto. O layout interno deve banir corredores longos, retilíneos e claustrofóbicos, substituindo-os por circulações fluidas, iluminadas por luz natural ou por grandes aberturas integradas ao paisagismo, criando pontos de referência visuais claros que facilitam a orientação espacial e a sensação de segurança.

No âmbito interno da unidade do Pró-Criança, as salas de atendimento clínico e de exames diagnósticos devem ser projetadas como espaços arquitetonicamente acolhedores. O desenho desses espaços deve priorizar uma escala intimista, utilizando soluções que transformem o ato da consulta em uma experiência segura e humanizada. Os pontos fundamentais a serem contemplados no projeto executivo compreendem:

- **Conforto Lumínico e Cromático:** A iluminação artificial deve ser predominantemente indireta, difusa e dimerizável, evitando pontos de luz focais no teto que ofusquem a visão da criança quando esta estiver deitada na maca de exames. A paleta de cores deve priorizar tons suaves, calmantes e texturas aconchegantes — como painéis com padrão amadeirado —, criando uma atmosfera calorosa e residencial;
- **Ergonomia e Escala da Criança:** O mobiliário fixo e de atendimento deve permitir layouts flexíveis, de modo que o médico ou técnico interaja com a criança sem barreiras físicas rígidas (como grandes escrivaninhas centrais). Devem ser previstos nichos lúdicos integrados ou pequenos espaços onde a criança possa se sentar e se entreter com elementos táteis e visuais enquanto o profissional conversa com o cuidador;
- **Humanização dos Equipamentos e Mobiliário Técnico:** Elementos puramente hospitalares, como as macas de exame, escadinhas e balanças, devem ser camuflados ou integrados ao design do mobiliário sob medida de forma lúdica. Os equipamentos médicos mais invasivos ou intimidadores devem, sempre que possível, ser mantidos fora do campo visual imediato da criança através de armários planejados com fechamento eficiente;
- **Conforto Térmico e Acústico:** As salas devem possuir um isolamento acústico rigoroso nas vedações verticais (paredes e portas) e sistemas de climatização silenciosos, impedindo que ruídos de equipamentos externos ou o choro de outras crianças ecoem no ambiente, o que preserva a privacidade da consulta e evita o aumento da ansiedade do paciente;
- **Integração Visual com a Natureza:** Sempre que a implantação permitir, as janelas das salas de atendimento devem oferecer visuais voltados para os jardins internos ou para os pátios naturalizados

do complexo, promovendo o bem-estar por meio do contato visual com a vegetação e garantindo uma excelente taxa de renovação de ar e iluminação natural regulável por persianas.

Em consonância com o compromisso do município de Mogi das Cruzes com as políticas públicas integradas para o desenvolvimento na infância, a concepção espacial e a implantação do edifício devem adotar, de forma mandatória, a perspectiva da Primeira Infância e as diretrizes de redes globais de planejamento urbano voltadas a essa faixa etária. O desenho universal das áreas de recepção, circulação, salas de espera e transições internas e externas deve ser planejado considerando a linha de visão, a altura e a percepção de mundo de uma criança de até três anos de idade. Isso se traduz no desenvolvimento de soluções de microarquitetura, texturas, cores, iluminação natural generosa e sinalizações lúdicas e táteis que confirmem ao público infantil uma sensação de segurança, autonomia, acolhimento e dignidade desde o momento em que ingressam no complexo.

Como elemento central da humanização do espaço e da promoção da saúde integral, a implantação do Pró-Criança deverá prever uma forte integração entre as áreas internas de atendimento e os espaços abertos do terreno através da criação de pátios e áreas externas naturalizadas. Essas zonas verdes contíguas à edificação deverão ser estruturadas para o livre brincar e para a convivência, utilizando elementos naturais como topografias suaves, vegetação nativa, troncos de árvores e caminhos sensoriais. Os pátios naturalizados funcionarão como extensões da sala de espera tradicional ao ar livre, oferecendo aos cuidadores e às crianças espaços de desconpressão, contato direto com a natureza e oportunidades de interação social e afetiva essenciais para um atendimento verdadeiramente humanizado e qualificado.

2.1.5.1. DIRETRIZES DO PROGRAMA DE NECESSIDADES – EDIFÍCIO PRÓ-CRIANÇA

A edificação, com área construída estimada de **1.280 m²**, deverá ser projetada sob o conceito de **identidade visual humanizada e acolhedora**. O edifício do Pró-Criança deverá contar com acessos, serviços e fluxos totalmente exclusivos e segregados da sede administrativa da SMS, garantindo agilidade no atendimento infantil, ambiência lúdica para a Primeira Infância e estrito controle de segurança microbiológica.

Zona de Recepção, Triagem e Atendimento Inicial

Área de acolhimento projetada para absorver a demanda pública com conforto e acessibilidade.

- Sala de Espera Geral: Dimensionada para 90 lugares. Obrigatoriamente, 10% dos assentos devem ser reservados para PCD/PMR (conforme NBR 9050). O layout deve prever nicho recuado exclusivo para estacionamento de macas com rodinhas e cadeiras de rodas, desimpedindo as rotas de fuga.
- Recepção: Balcão com 4 guichês de atendimento simultâneo, integrado internamente a uma área de arquivo de prontuários/documentos dotada de 01 mesa de trabalho.
- Salas de Triagem: 02 salas dispostas de forma espelhada (uma ao lado da outra ou de frente para a outra), otimizando o fluxo de classificação de risco.

- Consultórios Médicos: 06 consultórios de pediatria geral sendo 01 deles dedicado e adaptado para o atendimento de crianças com necessidades especiais.
- Sanitários Públicos: Módulos masculino, feminino e acessíveis (PCD), incluindo instalações sanitárias com louças e dimensões adequadas ao uso infantil.
- Sala de Amamentação: Espaço reservado com poltrona reclinável, bancada integrada para troca de fraldas e banheiro exclusivo interno.
- Sala de Serviço Social.

Zona de Procedimentos, Diagnóstico e Apoio Técnico

Ambientes de alta rotatividade para exames e intervenções rápidas.

- Sala de Curativo: Ambiente para pequenos procedimentos e curativos, com bancada e lavatório.
- Sala de Aplicação de Medicamentos: Área de 20m² para administração de injetáveis e soroterapia rápida.
- Sala de Inalação: Área de 15m² equipada com poltronas reclináveis e réguas de gases (oxigênio e ar comprimido).
- Sala de Coleta Laboratorial: Sala para coleta de espécimes, dotada de sanitário exclusivo interno para coleta de exames de urina/fezes.
- Sala de Raio-X: Sala radiológica com blindagem baritada nas paredes e portas, antecâmara de comando visor plumbífero, em estrita conformidade com a legislação radioprotecionista.
- Dispensário e Armazenamento de Medicamentos: Área de 35m² planejada para 2 funcionários (um focado no guichê de atendimento). Deve se posicionar estrategicamente próxima à recepção e à saída. Possuirá porta com largura livre de 1,20m para permitir a entrada física de paletes de abastecimento.

Zona de Urgência, Emergência e Observação (Críticos)

Áreas críticas que exigem controle rigoroso de assepsia, fluxos limpos/sujos independentes e monitoramento visual contínuo.

- Sala de Urgência (Emergência): 03 leitos no total (sendo 01 obrigatoriamente do tipo cama e os demais em macas estruturadas). Equipada com posto de enfermagem compacto, bancada para 1 computador e espaço desimpedido para carrinho de emergência (com cardioversor e eletrocardiograma). Posicionamento: Deve ter conexão direta e de nível com o acesso externo da ambulância.

- Sala de Observação: Capacidade para 10 leitos, dispostos de forma a permitir visualização direta a partir do Posto de Enfermagem Central.
 - Posto de Enfermagem Central: Centralizado na observação, com balcão de serviços, área para preparo de medicações, pia de lavagem de mãos, lavatório cirúrgico, espaço para 1 impressora e 4 computadores.
 - Leito de Isolamento: 01 leito individualizado integrado à observação, dotado de banheiro exclusivo e antecâmara técnica barreira para paramentação e desparamentação dos profissionais de saúde.
 - Mobiliário de Apoio: Armários de leito em cabeceira para pertences dos pacientes e armários específicos para guarda exclusiva de roupa limpa em uso no setor.
 - Instalações Sanitárias Dedicadas: Sanitários masculino e feminino exclusivos para pacientes/acompanhantes da Observação, equipados com bancada de apoio e banheira em alvenaria ou fibra para higienização infantil em ambos os módulos.
 - Copa de Distribuição: Adjacente à Sala de Observação para fornecimento de refeições infantis. Infraestrutura para comportar 3 freezers verticais e 2 fornos micro-ondas.
 - Sala de Utilidades Dedicada: Para o descarte e expurgo de excretas, isolando o fluxo de resíduos biológicos.

Zona de Processamento, Esterilização e Logística de Insumos

- CME Simplificada (Central de Material e Esterilização): Unidade autônoma para limpeza, desinfecção, preparo e esterilização de instrumentais.
- Sala de Utilidades (Área Suja): Expurgos gerais dotados de ponto de ar comprimido medicinal exclusivo para a secagem rápida de materiais lavados.
- Sala de Guarda de Equipamentos: Depósito de equipamentos biomédicos sobressalentes. Requisito elétrico: Tomadas em todas as extensões das paredes para manutenção de baterias de monitores e bombas de infusão, além de bancada técnica equipada para manutenção preventiva da Engenharia Clínica.
- Almoxarifado de Insumos: Área de 25m² com espaço para estantes pesadas, pallets e 01 mesa de trabalho administrativa.
- Gestão de Rouparia: Ambientes físicos totalmente distintos e separados para o fluxo de Roupa Limpa e Roupa Suja.

- Guarda Temporária de Cadáveres: Sala técnica climatizada, isolada dos fluxos públicos, destinada à manutenção temporária e saída discreta de óbitos.

Zona Administrativa, Ensino e Conforto dos Funcionários

- Sala de Chefia: Espaço planejado para 03 mesas de trabalho em layout integrado (Gerente Geral, Coordenação de Enfermagem RT e equipe técnica NEP/CCIH/NVE/NQSP).
- Sala de Administração 1: Espaço para 02 funcionários (RH e SESMT), com posicionamento preferencialmente adjacente à Sala de Chefia.
- Sala de Administração 2: Espaço para 04 funcionários (02 Assistentes Administrativos, 01 Faturista e 01 Farmacêutico RT), também próxima à Chefia.
- Sala de TI / Informática: Sala técnica climatizada para o rack do servidor de dados local e 01 posto de trabalho para o Analista de TI.
- Sala de Demonstração e Educação em Saúde: Sala multiuso estruturada para reuniões, treinamentos e palestras com capacidade para 30 pessoas.
- Infraestrutura de Funcionários: Copa central para refeições da equipe e Vestiários dimensionados para as trocas de plantão: Feminino para 30 usuárias e Masculino para 20 usuários.
- Quartos de Plantonistas (Descanso):
 - Módulo Médico: 01 quarto com 04 camas (ou 2 beliches) e banheiro exclusivo interno.
 - Módulo Equipe Multidisciplinar: 01 quarto com 10 camas (ou 5 beliches) e banheiro exclusivo interno.
- Manutenção predial: Sala para Oficial de Manutenção com bancada de oficina e armários/espço físico para guarda de ferramentas e materiais de reparo diário.
- Depósitos de Material de Limpeza (DML):
 - DMLs de Corredor: 02 unidades distribuídas estrategicamente (uma delas isolando estritamente a ala da Emergência). Os nichos devem ser cavados/recuados para que carrinhos de limpeza e *mops* fiquem guardados sem invadir a largura livre regulamentar dos corredores.
 - Estoque Central de DML: Sala de armazenamento principal, maior que os DMLs de corredor, equipada com armários de aço, pallets para fardos de papel/sabão e armário robusto com chave exclusivo para produtos químicos concentrados.

Zona Externa, Utilidades e Infraestrutura Urbana

O projeto urbanístico do lote deverá prever as seguintes instalações de utilidades externas com acessos pavimentados e estruturados para veículos pesados:

- Gerenciamento de Resíduos (Abrigos de Lixo): Módulos construídos externamente, laváveis, com portas teladas e divididos rigorosamente por classes:
 - Abrigo de Lixo Reciclável (Comum);
 - Abrigo de Lixo Contaminado (Grupos "A" - Biológico e "E" - Perfurocortantes);
 - Abrigo de Resíduos Químicos (Grupo "B");
 - Abrigo de Resíduos Comuns sem Risco (Grupo "D").
 - *Nota de Fluxo:* Layout do pátio deve garantir raio de giro e capacidade de carga para o acesso direto de caminhões de coleta pesada, tanto para a doca de lixo contaminado quanto comum, incluindo área adjacente equipada para a Lavagem de Carrinhos de Lixo.

Central de Utilidades Industriais: Áreas técnicas isoladas e seguras para:

- Cabine Primária de Energia e Grupo Gerador Carenado (Autonomia crítica para Urgência/Observação);
- Abrigo de Gases Medicinais: Dimensionado para acomodação segura de 20 cilindros de 10m³ e central de Vácuo Clínico. O projeto viário deve prever entrada e saída direta em marcha avanti (sem manobras de risco) para o caminhão de abastecimento de gases.

Acessos Viários e Estacionamento:

- Recuo de Embarque/Desembarque: Previsão de 10 vagas rápidas de estacionamento exclusivas para pacientes em frente ao acesso principal do Pró-Criança.
- Vaga de Ambulância Dedicada: Doca coberta de emergência, cujo alinhamento da vaga seja direcionado de forma retilínea e imediata com a porta física da Sala de Urgência, eliminando curvas no transporte de pacientes críticos.
- Estacionamento de Staff: Bolsão interno planejado para comportar no mínimo 30 veículos de funcionários por turno de plantão

Nota Técnica: A estimativa de área construída serve como balizador quantitativo para o orçamento e planejamento físico do projeto, cabendo à contratada realizar os devidos levantamentos topográficos e

sondagens geotécnicas no terreno municipal da Rua Professor Flaviano de Melo e a Avenida Governador Adhemar de Barros para a exata localização e fundação da estrutura. Fica a cargo da contratada, ainda, a realização da análise ambiental da área, com o escopo de subsidiar tecnicamente a elaboração dos estudos e elementos necessários ao licenciamento ambiental do empreendimento.

2.1.6 INFRAESTRUTURA EXTERNA E URBANIZAÇÃO

O projeto de implantação a ser desenvolvido pela empresa contratada deverá contemplar uma proposta completa e integrada de infraestrutura externa e urbanização para os 7.500m² do lote. As áreas externas não construídas devem receber o mesmo rigor técnico e projetual dedicado às edificações, atuando como o elemento conector que costura o Edifício Sede da SMS e a unidade do Pró-Criança ao tecido urbano de Mogi das Cruzes, qualificando o espaço público e organizando os fluxos operacionais e de apoio.

Como elemento essencial para o funcionamento do complexo, o projeto deverá prever uma área de estacionamento estrategicamente distribuída e dimensionada. O layout deve contemplar vagas específicas e segregadas para o corpo administrativo, veículos institucionais e oficiais da Secretaria Municipal de Saúde, além de pátios de manobra e vagas exclusivas para ambulâncias, frotas de saúde e veículos de transporte sanitário de emergência. Para o público geral e usuários dos serviços, deve ser projetado um bolsão de estacionamento rotativo facilitador, respeitando rigorosamente as reservas legais e as marcações de acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD), gestantes, pessoas com espectro autista e idosos, posicionando essas vagas o mais próximo possível das portas de acesso principal das edificações.

O projeto paisagístico deverá ser integrado e estruturado a partir do conceito de infraestrutura verde. A escolha das espécies vegetais deverá priorizar a flora nativa da região, garantindo baixa manutenção e alta adaptabilidade. O paisagismo deve ser utilizado de forma funcional: promovendo o sombreamento de caminhos pedonais e das áreas de estacionamento descobertas para mitigar as ilhas de calor; criando barreiras vegetais acústicas e visuais que protejam as salas de exames e os pátios do Pró-Criança em relação aos ruídos das avenidas circundantes; e mantendo as taxas de permeabilidade do solo por meio de jardins de chuva e bacias de infiltração que auxiliem no manejo das águas pluviais.

Por fim, toda a malha de circulação externa e as praças de convivência deverão receber um sistema de iluminação pública interna de alta eficiência em LED. O projeto luminotécnico para as áreas externas deve adotar uma escala voltada ao pedestre, utilizando postes de altura moderada e balizamentos embutidos que evitem o ofuscamento, eliminem pontos de sombra e garantam uma atmosfera de total segurança, conforto visual e acolhimento para os funcionários e famílias que utilizarem o complexo durante os períodos vespertino e noturno.

2.2 (B)-IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF) JARDIM MARGARIDA

Descrição dos Serviços

O presente memorial estabelece as diretrizes preliminares técnicas e projetuais para a Implantação da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Margarida, no município de Mogi das Cruzes/SP.

2.2.1 CARACTERÍSTICAS E DIAGNÓSTICO DO TERRENO

A intervenção consiste na construção de uma nova unidade assistencial de saúde em lote de propriedade pública, apresentando as seguintes características de inserção urbana:

- **Localização:** Terreno municipal existente situado na Avenida Celeste.
- **Área Total do Terreno:** 3.850,00 m² (três mil, oitocentos e cinquenta metros quadrados).



Imagem 02 – Foto aérea do terreno municipal situado na Av. Celeste, Jardim Margarida.

A edificação a ser projetada pela empresa contratada será implantada de forma isolada no lote, devendo observar o programa de necessidades padrão fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde para o modelo de atenção básica.

Nota Técnica: A estimativa de área construída serve como balizador quantitativo para o orçamento e planejamento físico do projeto, cabendo à contratada realizar os devidos levantamentos topográficos e sondagens geotécnicas no terreno da Avenida Celeste para a exata locação e fundação da estrutura. Fica a cargo da contratada, ainda, a realização da análise ambiental da área, com o escopo de subsidiar tecnicamente a elaboração dos estudos e elementos necessários ao licenciamento ambiental do empreendimento.

2.2.2. DIRETRIZES GERAIS DO MODELO E PROGRAMA DE NECESSIDADES

A ocupação do lote e o desenvolvimento do arranjo espacial interno deverão respeitar rigorosamente os seguintes parâmetros:

- **Área Construída Projetada:** Aproximadamente **625,00 m²**.
- **Modelo Adotado:** Para esta nova unidade, optou-se pelo modelo **Porte Tipo 2**, por este ser o padrão técnico recomendado pelo Ministério da Saúde para abrigar e dar suporte pleno a, no mínimo, **02 (duas) Equipes de Saúde da Família** e **02 (duas) Equipes de Saúde Bucal**, garantindo o atendimento territorializado e o vínculo longitudinal com a comunidade. O complexo deverá atender integralmente aos critérios de acessibilidade e sustentabilidade exigidos pelos Manuais de Estrutura Física do Ministério da Saúde.
- **Diretriz de Projeto e Consultórios Suplementares:** O projeto arquitetônico seguirá as diretrizes dos Projetos Padronizados de UBS Porte II disponibilizados pelo Governo Federal e a **RDC nº 50 de 2002 da ANVISA**, com a implementação obrigatória de **02 (dois) consultórios a mais** em relação ao programa padrão, totalizando a seguinte configuração de atendimento:
 - **02 consultórios dedicados para Ginecologia / Obstetrícia:** Dotados obrigatoriamente de sanitários anexos internos e infraestrutura/leito técnico para exames ginecológicos preventivos;
 - **02 consultórios destinados ao atendimento psicológico e clínico geral:** Estruturados para garantir o conforto acústico, o sigilo e o acolhimento técnico dos pacientes.

2.2.3. PREMISSAS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO E APROVEITAMENTO DO LOTE

Diante da generosa área total do terreno (3.850 m²) em relação à projeção horizontal da edificação (625 m²), o desenvolvimento dos projetos básicos e executivos para a UBSF Jardim Margarida deverá atender rigidamente aos seguintes critérios de implantação urbana e engenharia:

- **Aproveitamento do Lote e Desenho Urbano:** O projeto urbanístico deverá prever uma ampla área permeável, paisagismo institucional valorizado, recuos regulamentares obrigatórios, além de pátio técnico e estacionamento integrado;
- **Acessibilidade e Fluxos Urbanos:** Zoneamento interno prevendo acessos facilitados e desimpedidos para pedestres a partir da Avenida Celeste, com rotas acessíveis totalmente integradas em conformidade com a NBR 9050/ABNT. Deverá ser projetado um recuo específico e coberto para o embarque/desembarque de pacientes idosos ou com mobilidade reduzida;
- **Infraestrutura de Apoio e Serviços:** Projeto de implantação com previsão de bolsão de vagas para estacionamento regulamentar da equipe de saúde multiprofissional, usuários e vaga exclusiva de parada para ambulância ou veículo de transporte sanitário municipal;



- **Pátio Técnico Externo:** Área externa isolada e protegida destinada a abrigar:
 - Abrigos de resíduos sólidos segregados rigorosamente por classificação (lixo biológico/contaminado e comum);
 - Abrigo para cilindros de gases medicinais;
 - Área técnica cercada para o acondicionamento de infraestrutura mecânica (como condensadoras de centrais de ar-condicionado e reservatório elevado de água com previsão de reserva técnica de incêndio);
- **Conformidade Sanitária:** Adequação total e estrita de todos os ambientes internos (abrangendo os consultórios médicos e odontológicos, salas de vacina, salas de curativos, salas de procedimentos, recepção central e blocos de apoio administrativo) às postulações da RDC nº 50 da ANVISA e às legislações edilícias e sanitárias vigentes em Mogi das Cruzes.

2.2.4. DIRETRIZ DE REPLICAÇÃO (PLANTA MODELO)

Conforme diretrizes estratégicas fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, as soluções arquitetônicas, espaciais e de engenharia desenvolvidas para o projeto da **(B) UBSF Jardim Margarida** servirão como padrão referencial técnico institucional – “**Planta Modelo**”.

Este projeto completo e sua respectiva modelagem técnica deverão ser obrigatoriamente replicados, compatibilizados e adaptados topograficamente para a execução e implantação das seguintes unidades da rede municipal:

- **(D) Implantação da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim dos Amarais**
- **(E) Implantação da Unidade de Saúde da Família (USF) Chácara Santo Ângelo**

2.3 (C)- REFORMA E AMPLIAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF) VILA NATAL E VILA NOVA UNIÃO

Descrição dos Serviços

O presente memorial estabelece as diretrizes preliminares técnicas e projetuais para a Reforma e Ampliação para Implantação da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Vila Natal e Vila Nova União, no município de Mogi das Cruzes/SP. Diferentemente das implantações anteriores, esta intervenção consistirá na adequação, modernização e expansão de infraestrutura já existente em próprios municipais, reestruturando o atendimento local.

2.3.1 CARACTERÍSTICAS DA INTERVENÇÃO

A intervenção planejada consiste na reforma predial, adequação integral de layout e ampliação física de unidades de saúde preexistentes localizadas em imóveis municipais contíguos situados na Rua Coronel

Cardoso de Siqueira. Diferentemente das implantações anteriores tratadas neste memorial, as quais partem de terrenos limpos, esta ação foca na modernização e expansão de estruturas já edificadas, resultando em uma área estimada de intervenção de aproximadamente 870,00 m² de área construída total após a remodelação, ampliação e integração dos blocos. A disposição geométrica e a situação atual dessas edificações encontram-se registradas e identificadas graficamente na imagem abaixo, que apresenta a foto aérea das unidades de saúde objeto de intervenção localizadas na Rua Coronel Cardoso de Siqueira.



Imagem 03 – Foto aérea das unidades de saúde objeto de intervenção localizadas na Rua Cel. Cardoso de Siqueira.

2.3.1.1. Diagnóstico do Território e Justificativa da Unificação

No território específico em que se encontram instaladas a Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Nova União e a Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Natal, observa-se uma situação estrutural singular que compromete a eficiência da rede municipal de saúde: duas unidades de Atenção Primária à Saúde encontram-se implantadas em edificações contíguas, separadas apenas por um muro divisório lateral, porém operando de forma completamente independente. Embora ambos os equipamentos públicos desempenhem um papel relevante e indispensável no atendimento à população local, o funcionamento isolado dessas estruturas resulta diretamente em fragmentação assistencial, duplicidade desnecessária de fluxos administrativos, subutilização crônica da capacidade estrutural instalada e severa limitação física para a expansão de novos serviços essenciais. Essa configuração atual cria um cenário ineficiente em que dois equipamentos públicos ocupam praticamente o mesmo espaço físico e o mesmo território geográfico, porém deixam de explorar plenamente o potencial assistencial e a sinergia operacional que a integração física e administrativa dessas estruturas poderia proporcionar à comunidade.

Diante desse contexto técnico e operacional, a Secretaria Municipal de Saúde propõe a unificação estrutural, assistencial e administrativa definitiva das duas unidades, com a respectiva constituição de uma UBSF Multi. Trata-se de um modelo organizacional estratégico e moderno, capaz de ampliar significativamente o acesso da

população às consultas e exames, fortalecer a resolutividade da Atenção Primária no município e otimizar o uso dos recursos públicos e da infraestrutura que já se encontram devidamente instalados no território.

2.3.2. DIRETRIZES DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E IMPACTOS ESPERADOS

Propõe-se a integração completa da USF Vila Nova União e da UBS Vila Natal, transformando o conjunto estrutural em uma única unidade de saúde, com funcionamento integrado, fluxos assistenciais unificados e gestão administrativa única.

A intervenção não se limita à simples abertura ou remoção do muro divisório existente entre as duas unidades. Para que a integração produza efetivo ganho assistencial e organizacional, é fundamental que a contratada projete uma **reforma física estruturante**, com reorganização completa do layout interno e externo, de modo que o equipamento passe a operar como um único serviço de saúde, com identidade institucional, fluxos assistenciais e estrutura funcional plenamente integrados.

O projeto está em estrito alinhamento com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no que se refere ao fortalecimento da Atenção Primária como porta de entrada, integralidade da assistência, coordenação do cuidado, territorialização e responsabilidade sanitária. Os impactos operacionais e assistenciais norteadores do projeto compreendem:

- **Ampliação do Acesso e Vínculo:** Reorganização da estrutura física e das agendas para reduzir barreiras de acesso e qualificar o acompanhamento longitudinal dos usuários;
- **Qualificação da Carteira de Serviços:** Criação de condições físicas favoráveis para o acompanhamento de condições crônicas, atenção integral à saúde da mulher, pré-natal, puericultura, atendimento multiprofissional, pequenos procedimentos ambulatoriais e grupos educativos;
- **Otimização de Recursos:** Eliminação de duplicidades estruturais (como recepções e arquivos paralelos), racionalização de fluxos internos, melhoria da ambiência e gestão mais eficiente dos recursos humanos;
- **Organização do Território:** Revisão da adscrição populacional, melhor delimitação das áreas de responsabilidade sanitária e ampliação da capacidade de planejamento local.

2.3.3. DIRETRIZES GERAIS DO MODELO PORTE TIPO 3

Para a consolidação desta unificação e atendimento à demanda adscrita, optou-se pela adequação ao modelo **Porte Tipo 3**, por este ser o padrão técnico recomendado pelo Ministério da Saúde para abrigar e dar suporte pleno a, no mínimo, **03 (três) Equipes de Saúde da Família** e **03 (três) Equipes de Saúde Bucal**. O projeto de reforma e ampliação deve garantir o atendimento territorializado e o vínculo longitudinal com a comunidade, atendendo estritamente aos critérios de acessibilidade e sustentabilidade exigidos pelos Manuais de Estrutura Física do Ministério da Saúde e pela **RDC nº 50 de 2002 da ANVISA**.

2.3.4. DETALHAMENTO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES ADICIONAIS E INCREMENTOS

O projeto de reforma e ampliação da edificação unificada deverá contemplar, obrigatoriamente, os seguintes incrementos e modificações em seu programa de necessidades:

Setor / Ambiente	Requisitos de Projeto e Dimensionamento
Recepção Ampla Unificada	Espaço centralizado projetado com 06 pontos de atendimento simultâneo . O layout deve prever a unificação tecnológica e física dos chamados para consultas de ambos os lados do prédio, além de área técnica reservada para a junção dos prontuários físicos e digitais de todas as equipes integradas.
Consultórios de Ginecologia e Obstetrícia	Ampliação do setor de saúde da mulher com a previsão de mais 02 consultórios ginecológicos , totalizando 04 unidades no complexo unificado. Devem conter sanitários anexos internos e área física adequada para a realização de exames ginecológicos preventivos.
Setor de Saúde Bucal (Odontologia)	Previsão de mais 01 consultório odontológico , totalizando 03 cadeiras/unidades de atendimento no complexo. O projetista deverá prever a ampliação da sala existente na antiga unidade Vila Nova União ou sua completa reestruturação para funcionamento coletivo, atendendo rigidamente às normas sanitárias de distanciamento e exaustão.
Setor de Psicologia e Ações Coletivas	Previsão de mais 02 consultórios dedicados à equipe de psicologia, integrados obrigatoriamente a 01 sala de demonstração e educação em saúde destinada a atendimentos em grupo e oficinas terapêuticas.
Sala de Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	Ambiente de trabalho planejado para dar suporte a 03 equipes de campo , totalizando 18 agentes comunitários . Deve ser equipado com bancadas funcionais contendo 06 postos para computadores e espaço planejado para arquivos de microáreas.
Área de Apoio e Conforto dos Funcionários	Dimensionamento de infraestrutura de apoio para um contingente fixo de aproximadamente 50 funcionários por turno . O setor incluirá sanitários privativos, vestiários dimensionados (masculino e feminino) e copa central equipada para refeições coletivas.

2.3.5. DIRETRIZES TÉCNICAS COMPLEMENTARES PARA A PROJETISTA

A contratada deverá solucionar de forma harmônica e técnica a fusão das duas unidades existentes em um único equipamento público de saúde robusto, moderno e acolhedor, observando os seguintes requisitos de engenharia:

- **Levantamento Físico e Diagnóstico Estrutural:** A partir do levantamento cadastral apresentado pela contratante, a contratada deverá mapear minuciosamente a estrutura das duas edificações contíguas na Rua Cel. Cardoso de Siqueira. Esse diagnóstico é mandatório para viabilizar as demolições de

paredes e do muro divisório sem comprometer os elementos estruturais de suporte preexistentes (vigas, pilares e fundações);

- **Compatibilização de Níveis e Fluxos:** O projeto de layout deverá garantir que a circulação interna entre os antigos prédios elimine integralmente quaisquer degraus, desníveis abruptos ou barreiras arquitetônicas. Devem ser projetadas rampas acessíveis que interliguem os pisos de forma suave e contínua, atendendo rigidamente aos parâmetros da **NBR 9050**;
- **Sustentabilidade e Retrofit de Redes:** O projeto de engenharia deverá unificar as infraestruturas das duas antigas edificações, prevendo soluções que reduzam os custos de operação e manutenção do novo complexo de aproximadamente 870 m². As intervenções compreendem:
 - Unificação das entradas de energia e do padrão de entrada junto à concessionária;
 - Unificação das redes de lógica com estabelecimento de um servidor único para a unidade integrada;
 - Unificação dos sistemas de abastecimento de água, contemplando uma reserva técnica de incêndio unificada e dimensionada para a área total resultante;
 - Redesenho e interligação do sistema de esgotamento sanitário e águas pluviais.

Nota Final: As diretrizes técnicas contidas neste item servem como balizador quantitativo para o planejamento físico do projeto e orçamento. Caberá à contratada realizar todos os levantamentos, sondagens e estudos técnicos necessários para consolidar a integração arquitetônica, garantindo a conformidade com as exigências edilícias vigentes no município de Mogi das Cruzes/SP.

2.4 (D) IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF) JARDIM DOS AMARAI

Descrição dos Serviços

O presente memorial estabelece as diretrizes preliminares técnicas e projetuais para a Implantação da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim dos Amarais, no município de Mogi das Cruzes/SP. A intervenção consiste na construção de uma nova unidade assistencial de saúde em lote público de destinação específica, estruturando a expansão da rede de Atenção Primária no município.

2.4.1 CARACTERÍSTICAS E DIAGNÓSTICO DO TERRENO

A implantação do novo equipamento de saúde ocorrerá em área patrimonial do município, apresentando as seguintes condicionantes de inserção urbana:

- **Localização:** Terreno municipal situado na área institucional do loteamento Jardim dos Amarais.
- **Área Total do Terreno:** 4.630,00 m² (quatro mil, seiscentos e trinta metros quadrados).



Imagem 04 – Foto aérea do terreno municipal situado no loteamento Jardim dos Amarais

A edificação a ser projetada pela empresa contratada será implantada de forma **isolada no lote**, respeitando rigorosamente os alinhamentos, recuos e parâmetros urbanísticos locais.

Nota Técnica: A estimativa de área construída serve como balizador quantitativo para o orçamento e planejamento físico do projeto, cabendo à contratada realizar os devidos levantamentos topográficos e sondagens geotécnicas no terreno institucional dos Jardins dos Amarais para a exata locação e fundação da estrutura. Fica a cargo da contratada, ainda, a realização da análise ambiental da área, com o escopo de subsidiar tecnicamente a elaboração dos estudos e elementos necessários ao licenciamento ambiental do empreendimento.

2.4.2. DIRETRIZES GERAIS DO MODELO E CAPACIDADE ASSISTENCIAL

A concepção do projeto e o dimensionamento dos ambientes deverão seguir os seguintes parâmetros técnicos:

- **Área Construída Projetada:** Aproximadamente **625,00 m²** de área coberta total.
- **Modelo Adotado:** Para esta nova unidade, optou-se pelo modelo **Porte Tipo 2**, por este ser o padrão técnico recomendado pelo Ministério da Saúde para abrigar e dar suporte pleno a, no mínimo, **02 (duas) Equipes de Saúde da Família e 02 (duas) Equipes de Saúde Bucal**. Essa configuração visa garantir o atendimento territorializado e o vínculo longitudinal com a comunidade, atendendo plenamente aos critérios de acessibilidade e sustentabilidade exigidos pelos Manuais de Estrutura Física do Ministério da Saúde.
- **Diretriz de Layout e Consultórios Suplementares:** O projeto arquitetônico seguirá as diretrizes dos Projetos Padronizados de UBS Porte II disponibilizados pelo Governo Federal e a **RDC nº 50 de 2002**

da **ANVISA**, com a implementação obrigatória de **04 (quatro) consultórios a mais** em relação ao programa padrão. O acréscimo de 04 consultórios ao programa padrão Porte II justifica o dimensionamento, cabendo à contratada realizar os devidos levantamentos e adequações de layout, com os ambientes adicionais distribuídos da seguinte forma:

- **02 consultórios para Ginecologia / Obstetrícia:** Dotados de infraestrutura sanitária anexa e área para exames ginecológicos integrada;
- **02 consultórios para Atendimento Psicológico:** Destinados ao suporte e acompanhamento em saúde mental (demais consultórios adicionais).

2.4.3. PREMISSAS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO E APROVEITAMENTO DO LOTE

Diante da generosa área total do terreno (4.630 m²) em relação à projeção estimada da edificação (625 m²), o desenvolvimento dos projetos básicos e executivos deverá atender rigidamente aos seguintes critérios de implantação:

- **Aproveitamento do Lote:** O projeto urbanístico deverá prever ampla área permeável, paisagismo institucional valorizado, recuos regulamentares obrigatórios, além de pátio técnico e bolsão de estacionamento;
- **Acessibilidade Universal (NBR 9050):** Implantação de rotas acessíveis contínuas desde o alinhamento da via pública até o interior do edifício. O projeto de movimento de terra e passeios deve prever rampas adequadas, piso tátil de alerta e direcional, sinalização visual/tátil regulamentar e recuo específico e protegido para embarque e desembarque de pacientes idosos ou com dificuldades de locomoção;
- **Infraestrutura Viária e Apoio:** Projeto de implantação com previsão de vagas de estacionamento interno destinadas à equipe técnica de saúde, usuários em atendimento e vaga de parada exclusiva para ambulância ou veículo de transporte sanitário municipal em posição estratégica e de fácil manobra;
- **Zonamento Técnico Externo (Pátio Técnico):** Previsão de área técnica externa isolada para abrigar os serviços de apoio, incluindo abrigos de resíduos sólidos segregados por classificação biológica/comum, abrigo para cilindros de gases medicinais e área cercada para acondicionamento de infraestrutura mecânica, sistemas de climatização e reservatório de água.

2.4.4. DIRETRIZ DE ADEQUAÇÃO À PLANTA MODELO

Conforme diretrizes estratégicas fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, as soluções arquitetônicas e de engenharia desenvolvidas para o projeto da **Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim dos Amarais** seguirão como referência a planta modelo desenvolvida para a **Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Margarida**.

Caberá à empresa contratada desenvolver o projeto padrão referencial da UBSF Jardim Margarida e realizar a devida **replicação, compatibilização e adaptação topográfica e geométrica** ao terreno de 4.630 m² do loteamento Jardim dos Amarais. Devem ser respeitadas todas as ampliações de programa e as especificações técnicas de materiais, garantindo a identidade visual e o padrão de qualidade da rede de atenção básica de Mogi das Cruzes.

2.5 (E) IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) CHÁCARA SANTO ÂNGELO

Descrição dos Serviços

O presente memorial estabelece as diretrizes preliminares técnicas e projetuais para a Implantação da Unidade de Saúde da Família (USF) Chácara Santo Ângelo, no município de Mogi das Cruzes/SP. A intervenção consiste na construção de uma nova unidade assistencial de saúde em lote de propriedade pública, apresentando-se como uma medida estratégica e necessária para o fortalecimento da rede municipal de saúde.

2.5.1 CARACTERÍSTICAS E DIAGNÓSTICO DO TERRENO

A implantação do novo equipamento de saúde ocorrerá em área patrimonial do município, apresentando as seguintes condicionantes de inserção urbana e espacial:

- **Localização:** Terreno municipal situado na área institucional do bairro Chácara Santo Ângelo.
- **Área Total do Terreno:** 4.000,00 m² (quatro mil metros quadrados).
- **Área Construída Projetada:** Aproximadamente 625,00 m².



Imagem 05 – Foto aérea do terreno municipal situado na Chácara Santo Ângelo

2.5.1.1. Diagnóstico Sociodemográfico e Justificativa de Implantação

O objetivo estratégico do projeto é atender à demanda assistencial da região da Chácara Santo Ângelo, conhecida popularmente como Chácara dos Baianos, localizada no distrito de Jundiapéba, visando ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde e garantir maior acesso da população aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A região da Chácara dos Baianos caracteriza-se por ser um território de ocupação predominantemente residencial, com características rurais e periurbanas, apresentando núcleos populacionais dispersos e crescente expansão demográfica. Estudos territoriais e levantamentos municipais apontam que a região possui uma população estimada superior a 3.000 habitantes, distribuídos entre a Chácara dos Baianos e áreas adjacentes, podendo alcançar um quantitativo superior a 5.000 habitantes quando consideradas as áreas de influência direta da futura unidade.

2.5.1.2. Vulnerabilidade Social e Barreiras de Acesso Geográfico

O território apresenta importante vulnerabilidade social, distância expressiva dos equipamentos públicos de saúde e forte dependência de unidades centralizadas em Jundiapéba para o atendimento das demandas básicas. Atualmente, as unidades de saúde existentes mais próximas encontram-se geograficamente distantes da comunidade, compreendendo os seguintes equipamentos:

- UBS Santo Ângelo;
- UBS Jundiapéba;
- USF Nove de Julho;
- USF Aeroporto II / Santos Dumont.

Importa destacar que as unidades USF Nove de Julho e USF Aeroporto II já operam com equipes em sua capacidade máxima, atendendo estritamente às suas respectivas adjacências, o que impossibilita por completo a absorção da demanda crescente da Chácara dos Baianos.

2.5.1.3. População Beneficiada e Potencial de Cobertura

A futura unidade atenderá diretamente os moradores da Chácara dos Baianos e regiões adjacentes pertencentes ao território de abrangência a ser definido pela Secretaria Municipal de Saúde. Considerando os parâmetros assistenciais da Estratégia Saúde da Família e a capacidade operacional prevista para duas equipes, estima-se um potencial de cobertura entre **4.000 e 7.000 habitantes**, possibilitando o atendimento integral à população do território, com fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, assistência, vigilância e acompanhamento domiciliar.

Nota Técnica: A estimativa de área construída serve como balizador quantitativo para o orçamento e planejamento físico do projeto, cabendo à contratada realizar os devidos levantamentos topográficos e sondagens geotécnicas no terreno institucional da Chácara Santo Ângelo para a exata locação e fundação da estrutura. Fica a cargo da contratada, ainda, a realização da análise ambiental da área, com o escopo de

subsidiar tecnicamente a elaboração dos estudos e elementos necessários ao licenciamento ambiental do empreendimento.

2.5.2. DIRETRIZES GERAIS DO MODELO E PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para esta nova unidade, optou-se pelo modelo **Porte Tipo 2**, por este ser o padrão técnico recomendado pelo Ministério da Saúde para abrigar e dar suporte pleno a, no mínimo, **02 (duas) Equipes de Saúde da Família** e **02 (duas) Equipes de Saúde Bucal**, garantindo o atendimento territorializado e o vínculo longitudinal com a comunidade, além de atender aos critérios de acessibilidade e sustentabilidade exigidos pelos Manuais de Estrutura Física do Ministério da Saúde.

O projeto arquitetônico seguirá os Projetos Padronizados de UBS Porte II disponibilizados pelo Governo Federal e a **RDC nº 50 de 2002 da ANVISA**, com a implementação obrigatória de **04 (quatro) consultórios a mais** em relação ao programa padrão. O acréscimo de 04 consultórios ao programa padrão Porte II justifica o dimensionamento, cabendo à contratada realizar os devidos levantamentos e adequações de layout, com os ambientes adicionais distribuídos da seguinte forma:

- **02 consultórios para Ginecologia / Obstetrícia:** Dotados de infraestrutura sanitária anexa e área para exames ginecológicos integrada;
- **02 consultórios para Atendimento Psicológico:** Destinados ao suporte e acompanhamento multiprofissional em saúde mental (demais consultórios adicionais).

2.5.3. IMPACTOS ASSISTENCIAIS E DIRETRIZES DE PROJETO

A implantação da Unidade de Saúde da Família da Chácara Santo Ângelo representará uma medida estratégica e de alto impacto na infraestrutura da rede de saúde local, proporcionando diretamente:

- **Ampliação da Cobertura:** Expansão real da cobertura da Atenção Primária à Saúde no Distrito de Jundiapéba;
- **Mitigação de Barreiras:** Redução das barreiras geográficas e atenuação das dificuldades históricas de deslocamento e transporte dos usuários até os centros urbanos;
- **Prevenção na Comunidade:** Fortalecimento das ações de promoção e prevenção em saúde diretamente no núcleo habitacional;
- **Acompanhamento Longitudinal:** Qualificação e ampliação do acompanhamento continuado de gestantes (pré-natal), crianças (puericultura), idosos e portadores de doenças crônicas (como hipertensão e diabetes);
- **Apoio às Equipes de Campo:** Fortalecimento da atuação e resolutividade dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) por meio de uma base física moderna e adequada no território;

- **Descentralização e Alívio da Rede:** Redução imediata da sobrecarga assistencial sobre as demais unidades periféricas (como a UBS Jundiapéba e a UBS Santo Ângelo);
- **Indicadores Municipais:** Melhoria progressiva dos indicadores de saúde pactuados pelo município;
- **Assistência Contínua:** Consolidação da territorialização e da assistência integral, equânime e contínua.

2.5.4. DIRETRIZ DE ADEQUAÇÃO À PLANTA MODELO

Conforme diretrizes estratégicas fornecidas pela Secretaria Municipal de Saúde, as soluções arquitetônicas e de engenharia desenvolvidas para o projeto da **Unidade de Saúde da Família (USF) Chácara Santo Ângelo** seguirão como referência a planta modelo desenvolvida para a **Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Margarida**.

Caberá à empresa contratada desenvolver o projeto padrão referencial da UBSF Jardim Margarida e realizar a devida **replicação, compatibilização e adaptação topográfica e geométrica** ao terreno de 4.000 m² situado na Chácara Santo Ângelo (Chácara dos Baianos). Devem ser respeitadas todas as ampliações de programa (totalizando os 04 consultórios adicionais solicitados), os parâmetros de acessibilidade universal e as diretrizes sanitárias da RDC nº 50 da ANVISA, assegurando a padronização e a qualidade arquitetônica da rede municipal de saúde de Mogi das Cruzes/SP.

2.6 (F) CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICO DA SMS

Descrição dos Serviços

O presente memorial estabelece as diretrizes preliminares técnicas e projetuais para a Implantação do Centro de Distribuição Logístico da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no município de Mogi das Cruzes/SP. O complexo logístico deverá ser projetado de forma a centralizar, com total segurança física, patrimonial e sanitária, o recebimento, a guarda, o controle de estoque, o fracionamento e a distribuição capilarizada de medicamentos, correlatos, insumos, fardamentos, frotas e mobiliários para toda a rede municipal de saúde (incluindo UBSFs, UPAs, Pró-Criança, entre outras unidades).

2.6.1 CARACTERÍSTICAS E DIAGNÓSTICO DO TERRENO

A intervenção consiste na construção de um complexo logístico robusto e moderno em lote de propriedade pública, apresentando as seguintes características:

- **Localização:** Terreno municipal situado na Rua Schwartzmann.

- **Área Total do Terreno: 4.400,00 m²** (quatro mil e quatrocentos metros quadrados).
- **Área Construída Projetada:** Aproximadamente **2.000,00 m²** de área coberta total.



Imagem 06 – Foto aérea do terreno municipal situado na Rua Schwartzmann

Nota Técnica: A estimativa de área construída serve como balizador quantitativo para o orçamento e planejamento físico do projeto, cabendo à contratada realizar os devidos levantamentos topográficos e sondagens geotécnicas no terreno municipal da Rua Schwartzmann para a exata locação e fundação da estrutura. Fica a cargo da contratada, ainda, a realização da análise ambiental da área, com o escopo de subsidiar tecnicamente a elaboração dos estudos e elementos necessários ao licenciamento ambiental do empreendimento.

2.6.2. PREMISSAS DE INFRAESTRUTURA EXTERNA E ENGENHARIA DE TRÁFEGO

O pátio externo de manobras e estacionamentos deve ser dimensionado com pavimentação pesada (concreto armado de alto desempenho ou blocos intertravados de alta resistência), contemplando:

- **Pátio de Operações Viárias:** Área técnica totalmente desimpedida e projetada geometricamente (raios de giro adequados) para permitir a carga, descarga e manobras seguras de carretas de grande porte e caminhões de entregas dos fornecedores;
- **Estacionamento da Frota de Abastecimento:** Vagas internas privativas, demarcadas e exclusivas para:
 - 03 Caminhões Oficiais da Secretaria Municipal de Saúde;
 - 02 Veículos Oficiais tipo Van, responsáveis pela logística e abastecimento diário das unidades de saúde.

2.6.3. FLUXOS OPERACIONAIS INTERNOS E ÁREA ADMINISTRATIVA

O layout interno do galpão principal deve garantir a linearidade dos processos operacionais, evitando o cruzamento de fluxos de entrada e saída de mercadorias:

- Área de Recebimento: Setor voltado às docas para triagem primária e conferência de mercadorias que dão entrada no CD, equipado obrigatoriamente com balcão de recebimento e sanitário de apoio exclusivo para os caminhoneiros e equipe operacional;
- Área de Expedição: Zona adjacente às saídas, destinada à conferência final, paletização, amarração de cargas e carregamento rápido da frota oficial de distribuição capilarizada;
- Sala de Arquivo Técnico: Área fechada de 25,00 m² dedicada à guarda centralizada e organizada de documentos fiscais, laudos técnicos e relatórios de estoque;
- Sala Administrativa Central: Espaço de escritório em conceito aberto (*open office*) planejado para acomodar 16 postos de trabalho configurados em ilhas operacionais, dotado de infraestrutura de dados para 02 impressoras corporativas de rede.

2.6.4. SETORIZAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DOS ESTOQUES INTERNOS

O salão principal do galpão de armazenagem deverá possuir pé-direito compatível com sistemas de verticalização (porta-paletes) e piso industrial de alta resistência com acabamento polido, subdividido rigorosamente nas seguintes estruturas e metragens:

Categoria do Estoque	Área Única	Infraestrutura e Postos Internos Exigidos
Material de Enfermagem	800,00 m ²	Área destinada à estrutura de porta-paletes. Inclui layout para 02 mesas retas de 1,20 m e 01 ponto de rede/impressora para conferência interna.
Medicamentos Gerais e Área de Segregação	900,00 m ²	Área obrigatoriamente climatizada (controle rígido de temperatura e umidade). Inclui layout para 02 mesas retas de 1,20 m e 01 ponto de impressora para controle farmacêutico.
Material de Limpeza e Descartáveis	200,00 m ²	Estoque isolado fisicamente por alvenaria para evitar contaminação cruzada de odores e dispersão de poeira com os insumos estéreis de saúde.
Insumos de Ordem Judicial	200,00 m ²	Estoque exclusivo de retaguarda para o setor de mandados. Inclui 01 mesa reta de 1,20 m.

Medicamentos Psicotrópicos (Controlados)	50,00 m ²	Área de segurança máxima com fechamento em alvenaria ou gradeamento reforçado até o teto, com controle rigoroso de acesso e chaves, atendendo à Portaria nº 344/98 da ANVISA.
Material de Escritório e Impressos	50,00 m ²	Almoxarifado técnico de papelaria e impressos oficiais. Inclui 02 mesas retas de 1,20 m.
Material Odontológico	50,00 m ²	Guarda de insumos e correlatos específicos da saúde bucal. Inclui 01 mesa reta de 1,20 m.

2.6.5. ZONAS DE APOIO TÉCNICO E CONFORTO DOS FUNCIONÁRIOS

- Copa Central: Refeitório estruturado e dimensionado para o atendimento de picos de fluxo de aproximadamente 40 pessoas simultaneamente;
- Vestiários Operacionais: Estruturas dotadas de armários individuais e chuveiros, dimensionadas para:
 - Feminino: Capacidade para 25 colaboradoras;
 - Masculino: Capacidade para 15 colaboradores.
- Depósito de Material de Limpeza (DML Central): Compartimento operacional equipado com tanque de lavar roupas/mops, varal industrial e armários para guarda de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e produtos químicos de uso predial;
- Sala de Guarda de Móveis Remanejados: Área de 40,00 m² destinada ao patrimônio de mobiliários da saúde. Requisito crítico: Deve possuir acesso externo ao almoxarifado com entrada e saída totalmente independentes do fluxo de medicamentos e insumos estéreis.

2.6.6. DETALHAMENTO DO SETOR DE ORDEM JUDICIAL

Este setor possui funcionamento híbrido (administrativo, armazenamento técnico e atendimento ao público externo) e exige uma lógica de fluxos inteligente para blindar os estoques gerais da visualização de pacientes e, simultaneamente, facilitar o abastecimento interno de paletes vindos do galpão central. O setor será operado por uma equipe fixa de 07 funcionários e contará com infraestrutura própria de copa compacta, sanitários exclusivos para os funcionários e relógio de ponto.

Layout de Salas Interligadas e Barreiras Visuais

- Sala 1 (Atendimento e Cadastro): Ante-sala pública dotada de 01 Guichê de Atendimento para recepção dos pacientes judiciais e realização de cadastros. Internamente, deve possuir espaço para 02 mesas de trabalho administrativo, posicionadas de forma recuada e afastada do guichê. Na área

externa de atendimento (em frente às portas da Sala 1 e Sala 3), o projeto preverá 01 longarina de 3 lugares para espera confortável dos usuários;

- Sala 2 (Separação e Entrega Rápida): Ambiente operacional dotado de porta com largura livre mínima de 1,00 m voltada para a entrega/retirada de materiais. Contemplará 02 mesas de trabalho próximas à porta de saída e área desimpedida no piso para o posicionamento de 04 a 05 paletes com materiais e fraldas já triados e prontos para entrega imediata.
 - Critério de Integração Visual: As Salas 1 e 2 devem ser fisicamente contíguas e interligadas por circulação interna; contudo, o projeto arquitetônico deve garantir que os estoques e os paletes da Sala 2 não fiquem visíveis ao público através do guichê da Sala 1;
- Sala 3 (Armazenamento e Cadeia de Frio Judicial): Depósito climatizado e interligado internamente à Sala 2 por meio de porta de folha. O espaço interno deve ser projetado para comportar:
 - Armazenamento de fraldas diretamente sobre estruturas de paletes no piso;
 - Alinhamento de 06 estantes de aço para insumos correlatos;
 - Área técnica com pontos elétricos dedicados e aterrados para 02 câmaras horizontais de vacina/medicamentos e 01 geladeira doméstica;
- Sala 4 (Compras Específicas): Sala de suporte administrativo isolada do ruído de atendimento, projetada com espaço para 02 mesas de trabalho destinadas exclusivamente aos profissionais responsáveis pelos processos de aquisições específicas determinados por vias judiciais.

Fluxo de Abastecimento Logístico Interno

Diretriz de Fluxo Mandatória: Os estoques de medicamentos e fraldas para o Setor de Ordem Judicial são provenientes e geridos pelo Almoxarifado Central. Portanto, o projeto arquitetônico deverá prever, obrigatoriamente, uma porta de passagem interna direta entre o Almoxarifado Geral e as salas de estoque da Ordem Judicial (Salas 2 e 3). Esse acesso restrito permitirá que o estoque seja abastecido por dentro do complexo, cabendo à equipe interna da Ordem Judicial realizar a triagem e guarda dos produtos sem cruzar com áreas públicas.

2.7 (G) PROGRAMA CURE – AMBULÂNCIAS

Descrição dos Serviços

O presente memorial estabelece as diretrizes técnicas preliminares e projetuais para a Implantação do Programa CURE – Ambulância, no município de Mogi das Cruzes/SP. A intervenção consiste na construção de uma base operacional, assistencial e administrativa centralizada para a gestão da frota de transporte sanitário e agendamento de ambulâncias da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

2.7.1 CARACTERÍSTICAS E CONTEXTUALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A implantação do novo equipamento de infraestrutura de saúde ocorrerá em área patrimonial do município, apresentando as seguintes condicionantes físicas:

- **Localização:** Terreno municipal situado na Avenida Prefeito Carlos Ferreira Lopes.
- **Área Total do Terreno:** 2.000,00 m² (dois mil metros quadrados).
- **Área Construída Projetada:** Aproximadamente 330,00 m² de área coberta total.



Imagem 07 – Foto aérea do terreno municipal situado na Av. Pref. Carlos Ferreira Lopes

Nota Técnica: A estimativa de área construída serve como balizador quantitativo para o orçamento e planejamento físico do projeto, cabendo à contratada realizar os devidos levantamentos topográficos e sondagens geotécnicas no terreno municipal para a exata locação e fundação da estrutura, bem como realizar o estudo de implantação detalhado no terreno de 2.000,00 m², priorizando o raio de giro das ambulâncias e a funcionalidade do pátio operacional. Fica a cargo da contratada, ainda, a realização da análise ambiental da área, com o escopo de subsidiar tecnicamente a elaboração dos estudos e elementos necessários ao licenciamento ambiental do empreendimento.

2.7.2. PREMISSAS DE CONTROLE DE ACESSO E INFRAESTRUTURA EXTERNA (PÁTIO)

O complexo viário interno deve ser pavimentado com piso de alta resistência (concreto armado polido ou blocos intertravados de alto desempenho para tráfego pesado) e projetado geometricamente de forma a garantir agilidade máxima na saída de emergência das viaturas, contemplando:

- **Portaria / Guarita:** Estrutura de controle e segurança física para monitoramento de entrada e saída de veículos, dotada de portão automático e cancela eletromecânica;
- **Acesso de Pedestres:** Entrada civil totalmente segregada e independente do fluxo de veículos pesados, direcionando os cidadãos com segurança até a recepção de agendamentos;
- **Estacionamento Operacional:** Pátio técnico dimensionado e demarcado para comportar o estacionamento simultâneo de **30 (trinta) viaturas/ambulâncias**;

- **Área de Higienização e Desinfecção:** Espaço técnico equipado com infraestrutura hidráulica industrial, sistema de escoamento rápido e caixa separadora de água e óleo (SAO), destinado especificamente para a lavagem, higienização e desinfecção profunda das viaturas pós-atendimento.

2.7.3. ZONA PÚBLICA, ATENDIMENTO E AGENDAMENTO

Setor planejado e estruturado para acolher os usuários do sistema que demandam o agendamento de transporte sanitário de forma presencial:

- **Recepção:** Balcão de triagem inicial configurado com **03 pontos de atendimento simultâneo**;
- **Sala de Espera:** Dimensionada com assentos confortáveis para **06 lugares**, equipada com bebedouro público e módulos de sanitários públicos (masculino e feminino) totalmente adequados às normas PNE (Acessibilidade Universal conforme a **NBR 9050/ABNT**);
- **Setor de Agendamento:** Área de serviço interno e de acesso restrito, dotada de **02 postos de trabalho dedicados** ao processamento e gerenciamento digital das agendas de viagens e rotas sanitárias.

2.7.4. ZONA ADMINISTRATIVA E SUPORTE DE FROTA

- **Sala Administrativa I (Setor de Frota):** Espaço técnico projetado para **04 postos de trabalho**, integrado a 01 sanitário de apoio exclusivo, área de arquivo dimensionada para conter no mínimo 04 estantes e 04 armários de aço, além de copa compacta dedicada para até 06 funcionários administrativos;
- **Sala Administrativa II (Serviço Interno Geral):** Salão planejado em conceito funcional para acomodar **06 funcionários** em posições de trabalho integradas;
- **Sanitários de Staff:** Módulos masculino e feminino de uso privativo e exclusivo para os funcionários dos setores administrativos;
- **Almoxarifado de Insumos:** Depósito estruturado com capacidade para acomodar no mínimo **06 estantes de aço** e armários fechados para a guarda organizada de insumos médicos descartáveis, kits de primeiros socorros e equipamentos utilizados no suporte e reposição diária das viaturas.

2.7.5. ZONA DE CONFORTO E REPOUSO DOS PLANTONISTAS

O dimensionamento e o zoneamento deste setor levam em consideração o contingente total de profissionais da escala rodizante (regime 12x36h) e a capacidade operacional máxima por plantão simultâneo, conforme detalhado abaixo:

- **Dimensionamento do Contingente Técnico por Escala:**
 - **Masculino (Condutores e Enfermagem):** Corpo técnico de 64 funcionários no total, resultando em **16 profissionais por plantão simultâneo**;

- **Feminino (Condutoras e Enfermagem):** Corpo técnico de 32 funcionárias no total, resultando em **08 profissionais por plantão simultâneo**.
- **Repouso e Vestiário Masculino:** Dormitório dimensionado para **16 funcionários por turno**, equipado com 04 beliches e vestiário completo integrado para trocas de fardamento, armários individuais e banho;
- **Repouso e Vestiário Feminino:** Dormitório dimensionado para **08 funcionárias por turno**, equipado com 02 beliches e vestiário completo integrado;
- **Área de Copa e Estar Central:** Espaço coletivo de convivência, descanso e alimentação dimensionado para atender com conforto o pico de **24 funcionários simultaneamente** por plantão.

2.7.6. PREMISSAS TÉCNICAS E FLUXOS CRÍTICOS DO PROJETO

As soluções arquitetônicas desenvolvidas pelas empresas concorrentes na licitação deverão prever e solucionar com exatidão os seguintes pontos críticos de engenharia:

- **Isolamento de Ruído (Conforto Acústico):** Caso a projetista opte pelo desenvolvimento do layout em dois pavimentos, os quartos de repouso deverão ser posicionados preferencialmente no piso superior e receber, obrigatoriamente, tratamento acústico nas lajes e esquadrias. O objetivo é mitigar os ruídos provenientes da movimentação constante de ambulâncias no pátio inferior, garantindo o descanso adequado das equipes de saúde nos intervalos de plantão;
- **Segurança Sanitária e Dispersão de Efluentes:** A área de lavagem e higienização de viaturas deve estar posicionada de forma estratégica no lote, garantindo que os fluxos de vento e o posicionamento não gerem contaminação por aerossóis ou respingos em direção à captação de ar-condicionado da edificação principal ou às zonas de convivência externa dos funcionários.

3. QUADRO DE ÁREA ESTIMADO DAS INTERVENÇÕES

	UNIDADE DE SAÚDE	ÁREA DO TERRENO (m²)	ÁREA CONSTRUÍDA (m²)
1.	(A) SECRETARIA DE SAÚDE E PRÓ-CRIANÇA	7.550,00	2.250,00 1.280,00
2.	(B) UBSF JD. MARGARIDA	3.850,00	625,00
3.	(C) UBSF MULTI VILA NATAL	350,00	869,00
4.	(D) UBSF JD. AMARAIS	4.630,00	625,00

5.	(E) USF CHÁCARA SANTO ÂNGELO	4.000,00	625,00
6.	(F) CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICO DA SMS	4.400,00	2.000,00
7.	(G) PROGRAMA CURE AMBULÂNCIA	2.000,00	300,00
		TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA	8.574,00

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de diretrizes técnicas, espaciais e operacionais consolidadas neste Memorial Descritivo materializa o compromisso estratégico do Município de Mogi das Cruzes com a modernização, descentralização e qualificação da sua rede de saúde pública. Mais do que intervenções físicas isoladas, os projetos aqui norteados — que abrangem desde a construção de novas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) baseadas em plantas modelo de alta eficiência até a complexa unificação estrutural e assistencial da UBSF Multi Vila Natal e Vila Nova União — refletem a aplicação prática dos princípios de integralidade, universalidade e resolutividade do Sistema Único de Saúde (SUS).

A inclusão de infraestruturas robustas de retaguarda, como o Centro de Distribuição Logístico da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) na Rua Schwartzmann e a base operacional unificada do Programa CURE – Ambulâncias na Avenida Prefeito Carlos Ferreira Lopes, confere ao plano de expansão municipal a sustentabilidade logística e viária indispensável para suportar o crescimento demográfico projetado. Garante-se, assim, a perfeita integração entre o acolhimento na ponta e a eficiência na gestão de insumos, frotas e fluxos.

Fica a cargo das empresas projetistas contratadas a estrita observância a este caderno de premissas, cabendo-lhes a responsabilidade técnica pela realização dos levantamentos topográficos, sondagens geotécnicas, laudos ambientais e modelagens de engenharia necessários para a perfeita transposição destas diretrizes em projetos básicos e executivos de excelência. As soluções desenvolvidas deverão responder com rigor às normas sanitárias vigentes (RDC nº 50/2002 da ANVISA), aos critérios de acessibilidade universal (NBR 9050/ABNT) e aos parâmetros de sustentabilidade e ecoeficiência predial.

Dessa forma, assegura-se que cada novo equipamento público edificado não apenas atenda aos balizadores orçamentários e planejamentos físicos municipais, mas consolide-se como um espaço humanizado, seguro, moderno e plenamente integrado ao tecido urbano, transformando de forma perene o atendimento e o cuidado longitudinal prestados à população de Mogi das Cruzes.